



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 23/06/2011

Caderno / Página: Capa e Cidade / 3

Assunto: Curso revela uso de técnicas isotópicas

Curso revela uso de técnicas isotópicas

Encontro no Cena reúne pesquisadores de 12 países da América Latina

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) realiza, durante esta e a próxima semana, o curso de formação regional sobre o uso de técnicas isotópicas, para estudar a dinâmica de carbono

e nitrogênio e modelagem para melhorar a fertilidade do solo e produtividade das culturas. O encontro reúne pesquisadores de 12 países da América Latina, como Chile, Cuba e México. **A3**

Cena

Curso revela uso de técnicas isotópicas

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) realiza durante esta e a próxima semana o curso de formação regional sobre o uso de técnicas isotópicas, para estudar a dinâmica de carbono e nitrogênio e modelagem para melhorar a fertilidade do solo e produtividade das culturas. O encontro reúne pesquisadores de 12 países da América Latina, como Chile, Cuba e México, e é elaborado pela Agência Internacional de Energia Atômica (Iaea). O objetivo é externar a pesquisa desenvolvida pelo professor do Cena, Takashi Muraoka, que tem como finalidade melhorar a produção em pequenas escalas de alimentos através de um suplemento alternativo que vem sendo desenvolvido desde o ano passado. Nos próximos três anos, ele viaja para outros países para continuar demonstrando o estudo.

De acordo com ele, o produto da pesquisa não tem com objetivo substituir o adubo, por exemplo, mas,

sim, ser um complemento que auxilie no cultivo. "Também estudamos formas de aproveitar resíduos da colheita anterior, isso funciona como nutrientes para o novo plantio", destacou Muraoka.

Ontem, o indiano Karuppan Sakadevan, da Iaea, que tem sede em Viena, na Áustria, esteve em Piracicaba para participar do curso. Por determinação da ONU (Organização das Nações Unidas), ele não pode dar entrevistas. "O projeto visa obter informações que permitam oferecer subsídios aos pequenos agricultores, usando fertilizantes adequadamente e obtendo melhores rendimentos", afirmou o professor do Cena.

Com o uso do radioisótopo P-32, espécie de radiografia das plantas, é possível ter informações de aproveitamento dos produtos agrícolas usados na plantação. "Sabe-se que o feijoeiro, por exemplo, em condições tropicais, dificilmente pode aproveitar mais de 10% do fertilizante aplicado", contou.